

# SUMÁRIO

|                                      |     |
|--------------------------------------|-----|
| LÍNGUA PORTUGUESA .....              | 07  |
| MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO ..... | 40  |
| INFORMÁTICA .....                    | 52  |
| DIREITO CONSTITUCIONAL .....         | 59  |
| DIREITO ADMINISTRATIVO .....         | 74  |
| DIREITO PREVIDENCIÁRIO .....         | 91  |
| LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA .....      | 121 |
| SERVIÇO SOCIAL .....                 | 153 |
| ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO .....       | 175 |
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS .....      | 187 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

Isabella Ramiro

As questões a seguir foram retiradas de provas anteriores do INSS para os cargos de Técnico e Analista do Seguro Social.

**Atenção: As próximas questões baseiam-se no texto seguinte.**

Naquele novo **apartamento** da rua Visconde de Pirajá pela primeira vez **teria** um escritório para trabalhar. Não era um cômodo muito grande, mas dava para armar ali a minha tenda de reflexões e leitura: uma escrivaninha, um sofá e os livros. Na parede da esquerda ficaria a grande e sonhada estante **onde caberiam** todos os meus livros. Tratei de encomendá-la a seu Joaquim, um marceneiro que tinha oficina na rua Garcia D'Ávila com Barão da Torre.

O apartamento não ficava tão perto da oficina. Era quase em frente ao prédio onde morava Mário Pedrosa, entre a Farma de Amoedo e a antiga Montenegro, hoje Vinicius de Moraes. Estava ali havia uma semana e nem decorara ainda o número do prédio. **Tanto que, quando seu Joaquim, ao preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria entregue a estante, tive um momento de hesitação.** Mas foi só um momento. Pensei rápido: "Se o prédio do Mário é 228, o meu, que fica quase em frente, deve ser 227". Mas **lembrei-me de que**, ao ir ali pela primeira vez, observara que, apesar de ficar em frente ao do Mário, havia uma diferença na numeração.

— Visconde de Pirajá, 127 — respondi, e seu Joaquim **desenhou o endereço na nota.**

— Tudo bem, seu Ferreira. Dentro de um mês estará lá sua estante.

— Um mês, seu Joaquim! Tudo isso? Veja se reduz esse prazo.

— A estante é grande, **dá muito trabalho...** Digamos, três semanas.

Ferreira Gullar. A estante. In: A estranha vida banal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989 (com adaptações).

## → PRONOMES RELATIVOS

### 1. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)

Julgue o seguinte item, a respeito de aspectos linguísticos do texto.

Seria mantida a correção do texto caso o trecho "onde caberiam" fosse substituído por que caberia.

( ) Certo ( ) Errado

## → SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

### 2. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)

No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

O verbo **dever** foi empregado no sentido de **ser provável.**

( ) Certo ( ) Errado

## → DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

3. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016) No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

A expressão "armar ali a minha tenda" foi empregada no texto em sentido figurado.

( ) Certo ( ) Errado

**4. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

No período “Tanto que, quando (...) momento de hesitação”, o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

( ) Certo ( ) Errado

### → REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS)

**5. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** Julgue o seguinte item, a respeito de aspectos linguísticos do texto.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados, caso se substituísse o trecho “lembrei-me de que” por lembrei que.

( ) Certo ( ) Errado

### → CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL)

**6. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Julgue o seguinte item, a respeito de aspectos linguísticos do texto.

A forma verbal “teria” está flexionada na terceira pessoa do singular, para concordar com “apartamento”, núcleo do sujeito da oração em que ocorre.

( ) Certo ( ) Errado

### → INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)

**7. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

O trecho “dá muito trabalho” constitui uma referência de seu Joaquim à confecção da estante, tarefa que, segundo ele, seria trabalhosa.

( ) Certo ( ) Errado

**8. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

De acordo com as informações do texto, é **correto** inferir que seu Joaquim era analfabeto, uma vez que ele “desenhou o endereço na nota”.

( ) Certo ( ) Errado

**9. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

De acordo com as informações do texto, Vinicius de Moraes passou a morar no apartamento onde antes residia Mário Pedrosa.

( ) Certo ( ) Errado

**10. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos do texto, julgue o próximo item.

O “momento de hesitação” vivido pelo narrador deveu-se ao medo de informar o endereço a um desconhecido.

( ) Certo ( ) Errado

**Atenção: As próximas questões baseiam-se no texto seguinte.**

#### Tempo livre

A questão do tempo livre - o que as pessoas fazem com ele, que chances eventualmente oferece o seu desenvolvimento - não pode ser formulada em generalidade abstrata. A expressão, de origem recente - aliás, antes se dizia ócio, e este era um privilégio de uma vida folgada e, portanto, algo qualitativamente distinto e muito mais grato -, opõe-se a outra: à de tempo não livre, aquele que é preenchido pelo trabalho e, poderíamos acrescentar, na verdade, determinado de fora.

O tempo livre é acorrentado ao seu oposto. Essa oposição, a relação em que ela se apresenta, imprime-lhe traços essenciais. Além do mais, muito mais fundamentalmente, o tempo livre dependerá da situação geral da sociedade. Mas esta, agora como antes, mantém as pessoas sob um fascínio. Decerto, não se pode traçar uma divisão tão simples entre as pessoas em si e seus papéis sociais. (...) Em uma época de integração social sem precedentes, fica difícil estabelecer, de forma geral, o que resta nas pessoas, além do determinado pelas funções. Isso pesa muito sobre a questão do tempo livre. Mesmo onde o **encantamento** se atenua e as pessoas estão ao menos subjetivamente **convictas de que agem por vontade própria**, isso ainda significa que essa vontade é modelada por aquilo

de que desejam estar livres fora do horário de trabalho.

A indagação adequada ao fenômeno do tempo livre seria, hoje, esta: “Com o aumento da produtividade no trabalho, mas persistindo **as condições de não-liberdade**, isto é, sob relações de produção em que as pessoas nascem inseridas e que, hoje como antes, lhes prescrevem as regras de sua existência, o que ocorre com o tempo livre?” (...) Se se cuidasse de responder à questão sem asserções ideológicas, tornar-se-ia imperiosa a suspeita de que o **tempo livre** tende em direção contrária à de seu próprio conceito, tornando-se **paródia** deste. Nele se prolonga a não-liberdade, tão desconhecida da maioria das **pessoas não-livres** como a sua **não-liberdade em si mesma**.

**[O trecho abaixo refere-se somente ao cargo Analista do Seguro Social/Direito]**

Podemos esclarecer isso de maneira simples por meio da ideologia do hobby. Na naturalidade da pergunta sobre qual hobby se tem, está subentendido que se deve ter um, provavelmente também já escolhido de acordo com a oferta do negócio do tempo livre. Liberdade organizada é coercitiva: “Ai de ti se não tens um hobby, se não tens ocupação para o tempo livre! Então tu és um pretensioso ou antiquado, um bicho raro, e caís em ridículo perante a sociedade, a qual te impinge o que deve ser o teu tempo livre.” Tal coação não é, de nenhum modo, somente exterior. Ela se liga às necessidades das pessoas sob um **sistema funcional**. No camping - no antigo movimento juvenil, gostava-se de acampar -, havia protesto **contra o tédio e o convencionalismo burgueses**. O que os jovens queriam era **sair**, no duplo sentido da palavra. **Passar-a-noite-a-céu-aberto** equivalia a escapar da casa, da família. Essa necessidade, depois da morte do movimento juvenil, foi aproveitada e institucionalizada pela indústria do camping. **Ela não poderia obrigar as pessoas a comprar barracas e motor homes, além de inúmeros utensílios auxiliares, se algo nas pessoas não ansiasse por isso**; mas a própria necessidade de liberdade é funcionalizada e reproduzida pelo comércio; o que elas querem lhes é, mais uma vez, imposto. Por isso, a integração do tempo livre é alcançada sem maiores dificuldades; as pessoas não percebem o quanto não são livres lá onde mais livres se sentem, porque a regra de tal ausência de liberdade lhes foi abstraída.

T. W. Adorno. Palavras e sinais, modelos críticos 2. Maria Helena Ruschel (Trad.). Petrópolis: Vozes, 1995, p. 70-82 (com adaptações).

**11. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

No texto, o verbo “sair” tem duplo sentido: o literal, “Passar-a-noite-a-céu-aberto”; e o figurado, protestar “contra o tédio e o convencionalismo burgueses”.

( ) Certo ( ) Errado

### → CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL)

**12. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

Nas linhas de 1 a 6, nos trechos em que se afirma que “tempo livre” opõe-se a “tempo não-livre” e que “tempo livre é acorrentado ao seu oposto”, a justaposição de ideias contrárias entre si fragiliza a coerência textual e impossibilita a definição do conceito de “tempo livre”.

( ) Certo ( ) Errado

**13. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

O termo “encantamento” faz referência ao poder exercido pela sociedade sobre as pessoas.

( ) Certo ( ) Errado

### → INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)

**14. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

Como, de acordo com o texto, as características essenciais ao “tempo livre” se baseiam na oposição entre este e o “tempo não-livre”, é **correto** concluir que as formas de uso do “tempo livre” serão as mesmas em qualquer época.

( ) Certo ( ) Errado

**15. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

Conclui-se da leitura do texto que tanto o “tempo não-livre” quanto o “tempo livre” são condicionados pela sociedade.

( ) Certo ( ) Errado

**16. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

Do primeiro parágrafo do texto, depreen- de-se que a ideia de tempo livre, isto é, a de tempo não ocupado pelo trabalho, não é nova.

( ) Certo ( ) Errado

**17. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

A diferença existente entre “tempo livre” e “tempo não-livre” é a mesma que distin- gue as pessoas que estão “convictas de que agem por vontade própria” daquelas “pes- soas não-livres” que desconhecem a “sua não-liberdade em si mesma”.

( ) Certo ( ) Errado

**18. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

O “tempo livre” torna-se “paródia” de si mesmo porque ‘as condições de não-liber- dade’ das relações de produção no mundo do trabalho estão presentes nele.

( ) Certo ( ) Errado

**19. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Consi- derando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

A partir do desenvolvimento das ideias do texto, é **correta** a seguinte inferência: nas linhas de 19 a 20, o trecho entre aspas reproduz uma fala consensual, de nature- za repressora, que atua sobre as pessoas e é decorrente do sistema funcional em que as pessoas se inserem.

( ) Certo ( ) Errado

**20. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Con- siderando os sentidos e aspectos linguísti- cos do texto acima, julgue o próximo item.

O “sistema funcional” que liga as necessida- des pessoais à liberdade coercitiva refere- -se à funcionalização, à institucionalização e à reprodução do desejo das pessoas pela indústria e pelo comércio.

( ) Certo ( ) Errado

**21. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Con- siderando os sentidos e aspectos linguísti- cos do texto acima, julgue o próximo item.

Segundo o texto, a imperiosa necessida- de de consumo da sociedade atual é gerada mais pelos próprios consumidores que pela indústria, como a do camping, por exem- plo, que “não poderia obrigar as pessoas a comprar barracas e motor homes, além de inúmeros utensílios auxiliares, se algo nas pessoas não ansiasse por isso”.

( ) Certo ( ) Errado

## → TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL

**22. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2008)** Con- siderando os sentidos e aspectos linguísti- cos do texto acima, julgue o próximo item.

De acordo com a tipologia textual, o tex- to classifica-se como descritivo-narrati- vo, visto que descreve como as pessoas se comportam na sociedade em relação ao tempo livre e narra como os jovens, no anti- go movimento juvenil, protestavam contra o tédio e o convencionalismo burgueses.

( ) Certo ( ) Errado

**Atenção: As próximas questões baseiam-se no texto seguinte.**

Levantou-se da cama o **pobre namorado** sem ter conseguido dormir. Vinha nascendo o Sol.

Quis ler os jornais e pediu-os.

Já os ia pondo de lado, por haver acabado de ler, quando repentinamente viu seu nome impresso no **Jornal do Comércio**.

Era um artigo a pedido com o título de **Uma Obra-Prima**.

Dizia o artigo:

**Temos o prazer de anunciar ao país o próximo aparecimento de uma excelente comédia, estreia de um jovem literato fluminense, de nome Antônio Carlos de Oliveira.**

Este robusto talento, por muito tempo incógnito, vai enfim entrar nos mares da publicidade, e para isso procurou logo ensaiar-se em uma obra de certo vulto.

**Consta-nos que** o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em **casa** do Sr. Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.

O Sr. Dr. Estêvão Soares levou a sua amabilidade ao ponto de pedir a comédia para ler segunda vez, e ontem ao encontrar-se na rua com o Sr. Oliveira, de tal entusiasmo vinha possuído que o abraçou estreitamente, com grande pasmo dos numerosos transeuntes.

Da parte de um juiz tão competente em matérias literárias este ato é honroso para o Sr. Oliveira.

Estamos ansiosos por ler a peça do Sr. Oliveira, e ficamos certos de que ela fará a **fortuna** de qualquer teatro.

#### O amigo das letras.

Machado de Assis. A mulher de preto. In: Contos fluminenses. São Paulo: Globo, 1997 (com adaptações).

### → SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES

**23. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

No texto, a palavra “fortuna” pode ser interpretada tanto como sucesso quanto como riqueza.

( ) Certo ( ) Errado

### → ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

**24. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

A oração introduzida pela preposição “por” remete a uma ação anterior ao estado descrito na oração “Estamos ansiosos”.

( ) Certo ( ) Errado

**25. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

O termo introduzido pela preposição “para” exerce a função de complemento do verbo “pedir”.

( ) Certo ( ) Errado

### → INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)

**26. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

Do texto não é possível concluir se “o pobre namorado” é Antônio Carlos de Oliveira ou o Sr. Dr. Estêvão Soares.

( ) Certo ( ) Errado

**27. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

Depreende-se do texto que Antônio Carlos de Oliveira vai iniciar uma atividade profissional ligada à propaganda, para a qual tem muito talento.

( ) Certo ( ) Errado

### → TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL

**28. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

Dada a assinatura “O amigo das letras”, é **correto** concluir que o trecho publicado no Jornal do Comércio é uma carta.

( ) Certo ( ) Errado

### → REESCRITA DE FRASES. SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU TRECHOS DE TEXTO.

**29. (INSS – CEBRASPE-CESPE – 2016)** Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.